

[02/05/2015, às 20h.]

# Câmara Setorial de Teatro e Circo de Niterói | ATA

## Participantes

Fábio Fortes, Marcello Mattos, Lucia Cerrone, Leonardo Simões, Flávio TROLLY, Catarina Fellows, Lurde e Ronald W. Duarte.

## Ata:

Iniciada a reunião foi levantado o tema principal: Teatro pela Democracia. Em seguida, foram anunciados os pontos diversos, alguns sugeridos via "whatsapp" ( Projeto Arte na Rua, solicitado por Gabriel Sant'ana da Cia do Solo; A gestão de projetos da Atacen, solicitado por Leonardo Simões) e outro trazido pelo membro Marcelo Mattos referente ao cancelamento de uma das leituras dramatizadas no Teatro Municipal.

Em consenso, o grupo presente entendeu que não haveria sentido tratar do tema "**Arte na Rua**", tendo em vista a **ausência do proponente**.

### Teatro pela Democracia

Referente ao tema em epígrafe foi decidido que a Câmara Setorial permanecerá demonstrando apoio ao movimento, entretanto de modo gradativo, elaborando primeiramente uma carta pública de apoio, depois agendando um encontro pessoal com os militantes no Rio e, por fim, a produção de algum evento em Niterói para difundir aqui os ideais da ação artística.

### Leitura Dramatizada no Municipal:

O membro Marcelo Mattos trouxe à mesa um episódio que comprometeu significativamente a estabilidade das Leituras Dramatizadas realizadas no Teatro Municipal de Niterói, uma vez que de modo arbitrário uma dessas leituras acaba de ser cancelada para a realização da premiação "Água na Boca", evento que visa reconhecer os melhores restaurante da cidade.

Neste sentido, visando proteger a cultura das Leituras Dramatizadas já incorporadas no seio do Teatro Municipal nas últimas terças-feiras de cada mês, a "Atacen" irá produzir uma carta de repúdio ao fato ocorrido, que será subscrita por esta Câmara Setorial, no sentido de tornar explícito o descontentamento geral diante deste acontecimento.

Cumprе consignar que, esta carta será remetida ao Conselho de Cultura e nela também poderão ser narrados outros episódios parecidos que prejudicaram em algum momento artistas desta Câmara Setorial.

## **A Gestão de Projetos da Atacen:**

Este tema foi solicitado pelo membro Leonardo Simões.

Leonardo aborda a necessidade da "Atacen" em regularizar as bases da Associação, tendo em vista a mesma realizar projetos com a utilização de verbas públicas. Desse modo, a associação, segundo o seu juízo, carece melhorar a sua gestão para assumir as responsabilidades que lhe são afetas.

Em defesa da Atacen, Ricardo Sanfer salienta que a associação é regular e cumpridora dos seus deveres, sublinhando ainda que dentro de seu caráter organizacional é apenas gestora artística de projetos culturais. Em síntese, Ricardo aduz que a Atacen segue comprometida em atender as eventuais demandas burocráticas e vislumbra, ainda, aperfeiçoar seu núcleo jurídico/executivo para trazer mais rigor na gestão dos seus projetos.

Findo o diálogo, Leonardo Simões aponta a necessidade fundamental de haver em Niterói uma associação (ou outro tipo de pessoa jurídica) que efetivamente esteja dentro de todos os parâmetros legais e apta a se inscrever em leis de incentivo à cultura.

## **Outros debates:**

Segundo o seu entendimento, o membro Leonardo Simões fez uma breve exposição sobre pontos que julga controversos no Edital do Teatro Municipal de Niterói. Citou, por exemplo, que o espetáculo "Terror e Miséria do Terceiro Reich" embora tenha vencido o edital (programação 2015), não realizado a temporada e sofrido a consequente punição de ficar impedido em participar do edital seguinte, acabou recebendo em 2016 pauta fora do processo de seleção, o que acredita não fazer sentido.

Os argumentos do membro Leonardo Simões foram rebatidos primeiramente pelo membro Ronald W. Duarte que não julga lógica a dedução do membro, pois defende que se o grupo não entrou na programação de 2016 pelo processo seletivo houve efetivamente a punição cabível. Entretanto, lembra que o Teatro Municipal de Niterói no uso das suas decisões deliberativas destinou pauta fora do processo seletivo ao referido grupo, o que além de não ser ilegal, não entende como ilógico e tampouco injusto.

Em reboque, Fábio Fortes - diretor/coordenador/ator- do espetáculo mencionado, esclareceu que a temporada só não foi realizada em 2015 atendendo a pedidos do próprio Teatro Municipal de Niterói e destacou, ainda, que o seu projeto respeitou as diretrizes do edital mesmo ajustando posteriormente algumas questões técnicas.

A partir deste debate, então, ganhou força a ideia da Câmara Setorial elaborar numa próxima reunião ordinária um modelo que servirá de sugestão para o próximo Edital do Teatro Municipal de Niterói, visando que o mesmo seja menos omissivo, obscuro e/ou contraditório. Este modelo será posteriormente encaminhado para os setores responsáveis como sugestão de um documento mais completo e transparente.

## Tópicos da Próxima Reunião:

- 1) Elaboração do Modelo "Edital Teatro Municipal 2016";
- 2) Aperfeiçoamento do canal de comunicação desta Câmara Setorial ( e-mail, grupo facebook, whatsapp..) para corrigir os ruídos e tonar mais eficiente o compartilhamento dos assuntos debatidos, das atas publicadas e outros informes da Câmara.

Obs.: Este documento foi construído a partir das falas e dos resumos apurados na reunião. Caso a reprodução de alguma fala ou decisão tenha fugido à realidade, basta solicitar a retificação que esta será realizada.

Atenciosamente,

Ronald W. Duarte

**Responsável pela elaboração da ata em 02/05/2016.**